

PAPEL NA FORMAÇÃO CULTURAL

Análise do Plano Diretor

O terreno em estudo encontra-se na área do polígono central da cidade (a qual abrange o centro histórico de Florianópolis), enquadra-se no tipo de zoneamento AMC-6 (Área Mista Comercial - 6) e também APC-1 e APC-2 (área de preservação histórica e cultural) segundo o Plano Diretor da cidade.

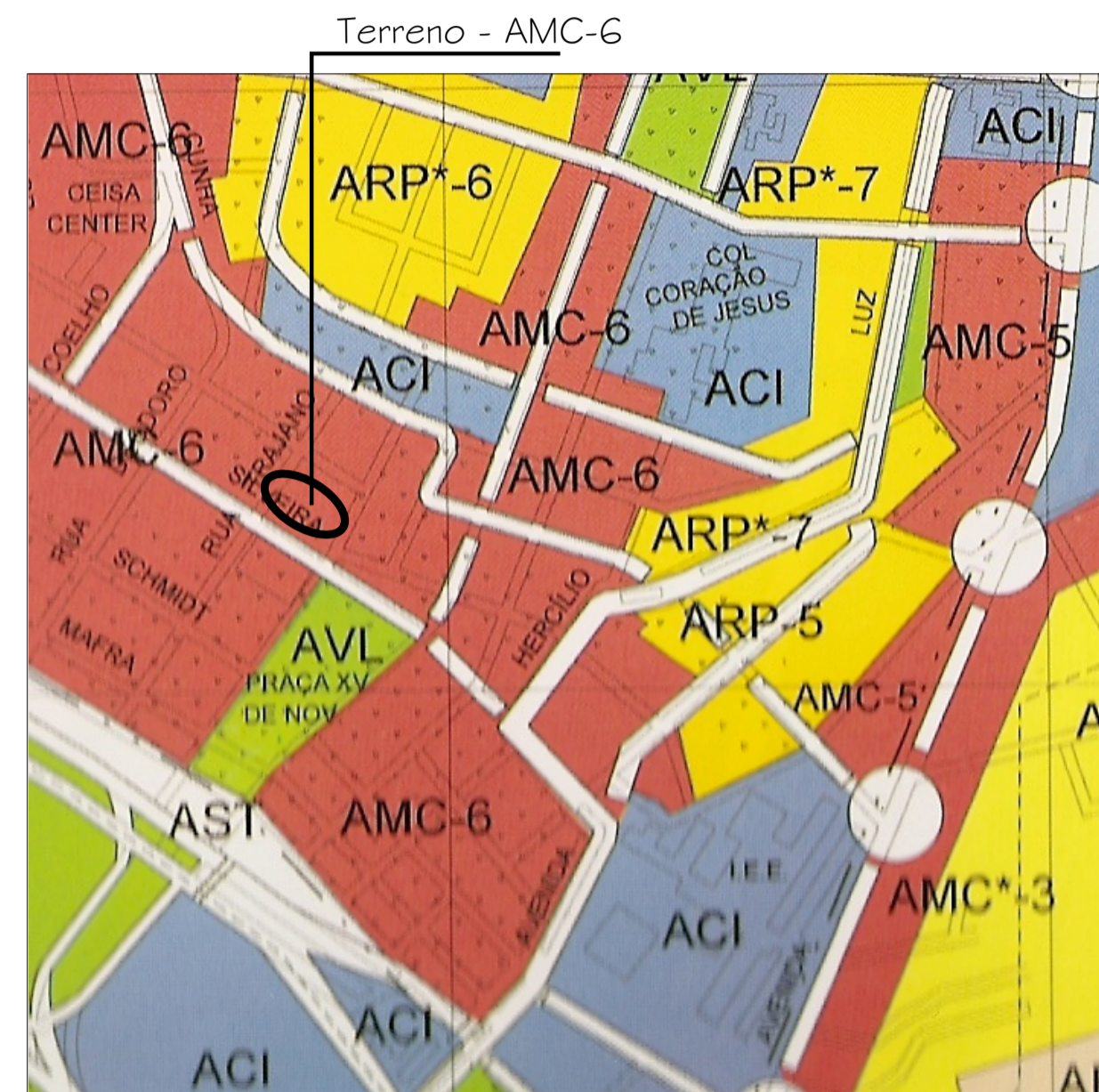
A tabela de Limites de Ocupação traz algumas limitações, listadas a seguir:

Lote Mínimo	Testada mínima	Nº máx. de pavimentos	Ind. de aproveitamento máx.	Taxa máx. de ocupação	Densidade média
1020 m ²	30 m	12	3	(G) (A)	1,095 hab/ha

Leitura do Plano Diretor

Considerando 3 pavimentos construídos (o nº de pavimentos do projeto);
 Área do terreno = 1.192 m²;
 Taxa de ocupação máxima = (37 - nº pav.) % = (37 - 3)% = 34%;
 Índice máx. de aproveitamento = 3 x área do terreno = 3 x 1.192 = 3.576 m²;
 Área máx. construída por pavimento = 1.192 x 34% = 405,00 m²;

Plano Diretor de Florianópolis - área central
 Fonte: IPUF



Programa de Necessidades

Unidade O1 - Social

- "praça central" para convívio e apresentações eventuais (150 m²);
 - espaço para exposições (150 m²);
 - grande salão para estudos e leitura com terraço jardim (100 m²);
 - café integrado com espaço para estar e leitura (50 m²);
 - área de apoio para o café (20 m²);
 - espaço para livre acesso à internet (50 m²);
- Área Total = 520 m²

Unidade O2 - Educativa

- espaço para oficinas interativas (50 m²);
 - gibiteca e brinquedoteca (100 m²);
 - espaço lúdico para brincadeiras, pode estar conectado à biblioteca infantil (50 m²);
 - salas para aulas de música (3 salas de 10 m² cada = 30 m²);
 - sala de professores com espaço para reuniões (30 m²);
 - sala para guardar instrumentos musicais e equipamentos (15 m²);
 - sala para aulas de dança (50 m²);
 - vestiários e banheiros (20 m²);
- Área Total = 345 m²

Unidade O3 - Cinema / Auditório

- sala de cinema / auditório com capacidade para 100 pessoas (100 m²);
 - sala para projeção do cinema (5 m²);
 - foyer (30 m²);
 - bilheteria (10 m²);
 - banheiros públicos (20 m²);
- Área Total = 165 m²

Unidade O4 - Administração

- salas para a administração do local (20 m²);
 - recepção (10 m²);
 - banheiros públicos (20 m²);
- Área Total = 50 m²

Unidade O5 - Estacionamento

- vagas para estacionamento (38 vagas de 2,5 x 5,0 m = 475 m²);
 - vagas para estacionamento reservadas para pessoas com mobilidade reduzida (1 vaga de 2,5 x 5,0m + circ. de 1,2 x 5,0m = 15 m²);
 - circulação do estacionamento (250 m²);
- Área Total = 741 m²

Área Total da Casa de Cultura = 1.821 m²

Interatividade

O conceito de "interatividade" é um dos pontos centrais do projeto. A Casa de Cultura, vista como equipamento público de convivência, educação, cultura e lazer, deve oferecer espaços que proporcionem aos usuários a interação com os diversos equipamentos e atividades culturais oferecidos e também com os outros usuários do local.



Espaço para uso livre da internet - Sesc Pompéia - São Paulo
 Fonte: Autora



Interatividade: sala para aulas de dança onde o aluno participa ativamente
 Fonte: www.sedes.ba.gov.br



Biblioteca infantil - Biblioteca de Salt Lake City
 Fonte: Autora

Conceitos

Permeabilidade / continuação do passeio/ acessos convidativos

Os acessos à edificação devem ser convidativos, facilmente visualizáveis e devem funcionar como uma continuação do passeio, com o intuito de levar para dentro da Casa de Cultura a vitalidade do seu entorno.



Pátio central Casa de Cultura Mano Quintana - Porto Alegre
 O edifício funciona como rua.
 Fonte: <http://www.ccmq.rs.gov.br>



Centro Cultural São Paulo - São Paulo
 Conexão do edifício com a rua. O edifício não tem barreiras, suas entradas se confundem com a calçada.
 Fonte: <http://www.centrocultural.sp.gov.br>



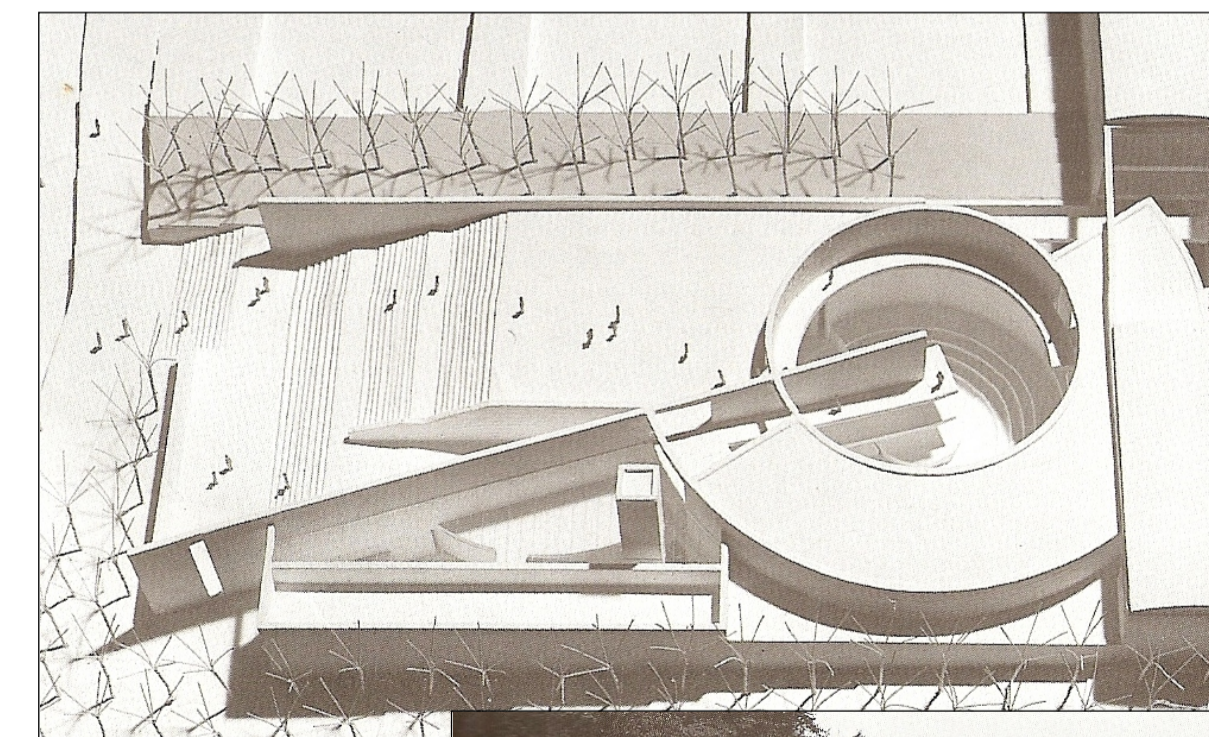
MASP - SP. Acesso da edificação integrado com o passeio



MUBÉ - SP Acessos convidativos
 Fonte: <http://www.arcoweb.com.br>

Eixo visual e direcionador de caminhos

Os eixos funcionam como elementos que podem tanto valorizar visuais interessantes como paisagens exóticas ou monumentos históricos ou indicar caminhos ao longo de uma edificação.



Centro Estudantil da Universidade Konan - Kobe
 Tadao Ando
 Fonte: livro TADAO ANDO



Museu das crianças - Hyogo
 Tadao Ando
 Fonte: livro TADAO ANDO

Diálogo com o patrimônio histórico

Em locais onde existem monumentos históricos significativos é preciso que se faça um estudo cuidadoso antes de se iniciar um projeto, para que o mesmo dialogue pacificamente com o patrimônio histórico.

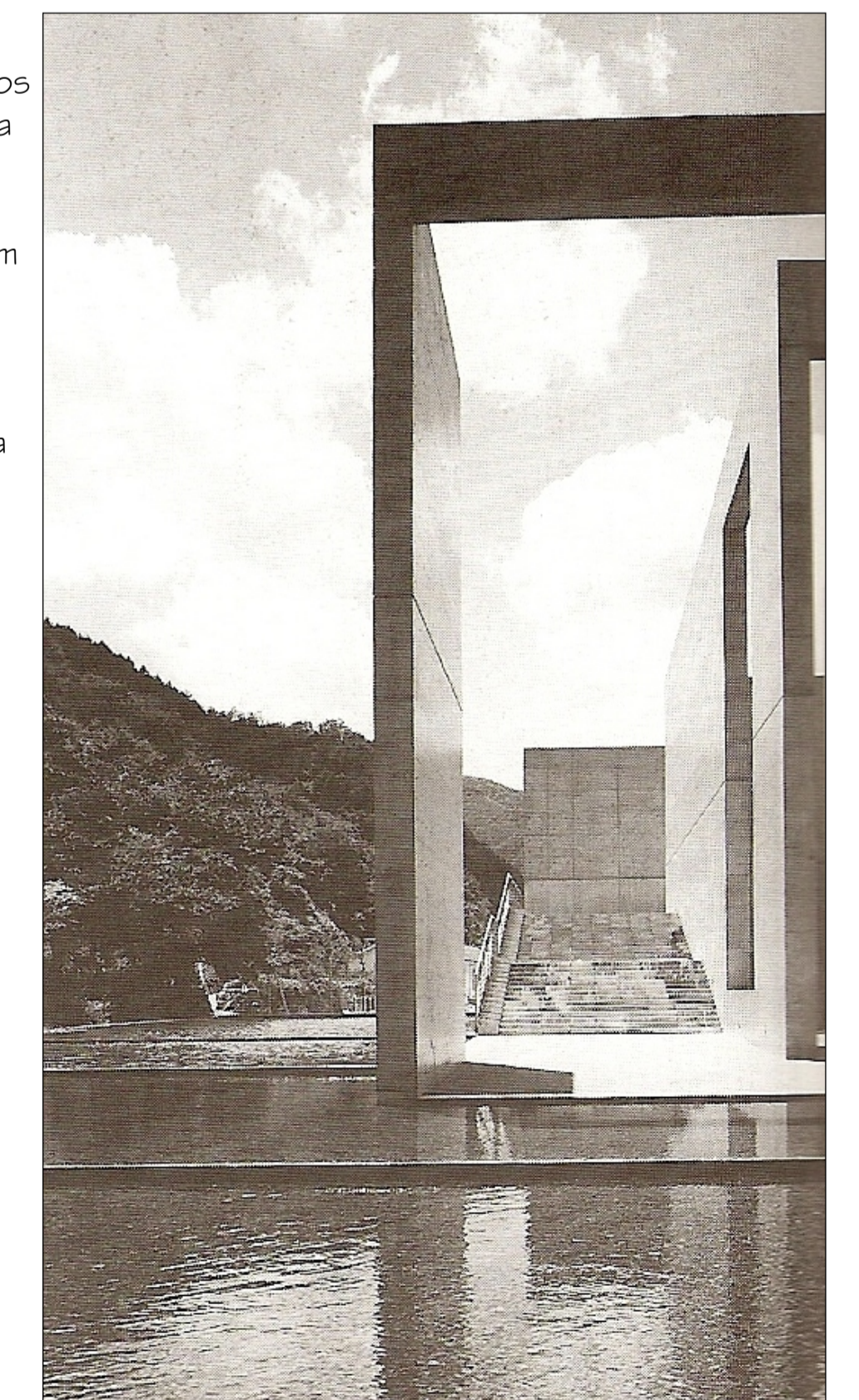


Integração com o entorno histórico - Intervenção no Museu do Louvre - Paris
 Fonte: www.ncc.up.pt

Enquadramento de visuais e edificações

A utilização de elementos arquitetônicos e estruturais de maneira a enquadrar visuais específicos é um dos conceitos que aparecem no projeto da Casa de Cultura, enquadrando visualmente a Catedral.

Além de reforçar a ligação entre os dois edifícios cria um visual inusitado muito interessante nas cidades.



Museu Nariwa - Nanwa
 Tadao Ando
 Fonte: livro TADAO ANDO